



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

(OPÇÕES: 011 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Em sentido amplo, a educação ocorre dentro e fora da escola, e esta não pode excluir nenhum de seus objetivos educacionais. No entanto, conforme Soares (in Carvalho *et alii*, 2007), a escola deve

- (A) enfatizar a aquisição de competências cognitivas, que não podem ser adquiridas em outros ambientes.
- (B) priorizar o ensino de habilidades de convivência em sociedade, para que haja mais respeito às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- (C) focar no preparo dos estudantes para a vida profissional, auxiliando-os a lidar com problemas de relacionamento.
- (D) ressaltar o desenvolvimento de capacidades emocionais, que, na atualidade, são mais relevantes que o ensino de conteúdos teóricos.
- (E) destacar o desenvolvimento de uma visão empreendedora nas novas gerações, capacitando-as a adquirir autonomia financeira.

02. Conforme o documento “Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania” (2004), se considerarmos a contribuição fundamental da escola pública para a construção de uma cidadania participativa e a tomarmos como uma construção permanente e coletiva, veremos que os Conselhos Escolares são, primordialmente,

- (A) o suporte central de planos de aula que detalham as atividades diárias e os objetivos pedagógicos das turmas, em cada etapa de escolaridade.
- (B) a sustentação de currículos escolares que estabelecem as disciplinas obrigatórias para os alunos, visando à formação crítica e autônoma deles.
- (C) a base de regimentos escolares que apresentam de forma clara e objetiva as normas que contribuem para um funcionamento harmonioso da instituição de ensino.
- (D) o respaldo de atas de reuniões pedagógicas que documentam as discussões sobre a execução das atividades didáticas, em reflexões educacionais coletivas.
- (E) o sustentáculo de projetos político-pedagógicos que permitem a definição dos rumos e das prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora.

03. Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, devido a todas as mudanças que ocorrem, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado. Assim sendo, conforme o Currículo Paulista (2019), é necessário que os professores

- (A) imponham uma abordagem autoritária com os estudantes, visando garantir o respeito às regras do regimento escolar.
- (B) mantenham um foco maior nas avaliações formais, internas e externas, garantindo que o desempenho escolar melhore continuamente.
- (C) estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito.
- (D) assumam uma postura moderadora e orientadora, direcionando as atitudes dos estudantes e controlando as ações nas aulas.
- (E) priorizem uma abordagem centrada nos conteúdos curriculares, para que os alunos desenvolvam uma rotina de estudos com foco.

04. O diretor de uma escola convoca um professor para uma reunião de *feedback* após a realização de uma atividade com os alunos. Durante a conversa, o diretor diz:

Professor, sua aula teve aspectos positivos, mas talvez seja interessante tentar algo diferente da próxima vez. Acho que alguns pontos poderiam ser mais claros, mas, no geral, foi um bom trabalho. Apenas continue tentando, você vai melhorar com o tempo.

Conforme Williams (2005), esse tipo de *feedback* pode ser classificado como

- (A) corretivo, pois o diretor tem o objetivo de modificar um comportamento, detalhando e fornecendo direções claras sobre como melhorar o desempenho.
- (B) insignificante, pois o diretor não transmite informações claras, úteis e específicas, dificultando a compreensão do que deve ser alterado.
- (C) proativo, pois o diretor oferece orientações antes que um erro aconteça, com o objetivo de evitar problemas no futuro.
- (D) motivacional, pois o diretor encoraja o professor a continuar com o trabalho, mesmo quando há algumas áreas a melhorar.
- (E) positivo, pois o diretor busca reforçar um comportamento que deseja que se repita, com sugestões concretas para melhorias práticas.

05. No estado de São Paulo, conforme o documento “Política de Educação Especial do Estado de São Paulo”, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado nas seguintes formas:
- (A) Salas de Recursos; Modalidade Itinerante.
 - (B) Centros de Auxílio Educacional; Assistência Móvel.
 - (C) Unidades de Suporte; Apoio Educacional Ambulante.
 - (D) Espaços de Apoio; Apoio Educacional Descentralizado.
 - (E) Pontos de Reforço Pedagógico; Acompanhamento em Locomoção.
06. Ao tratar da inclusão escolar, Mantoan (2015) afirma que, na visão inclusiva que defende,
- (A) os gestores predeterminam a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos alunos com deficiência.
 - (B) a coordenação pedagógica cria programas escolares individualizados, de acordo com a deficiência de cada aluno.
 - (C) os currículos e as atividades escolares são adaptados para alguns alunos, a fim de que possam evoluir como os demais no ensino regular.
 - (D) o aluno é quem se adapta ao novo conhecimento e só ele pode regular o processo de construção intelectual.
 - (E) os professores reduzem os objetivos educacionais em relação aos alunos com deficiência, para compensar suas dificuldades de aprender.
07. Conforme Azambuja e Silva (2024), no cenário de hibridização dos processos de ensino-aprendizagem das instituições educacionais com a Inteligência Artificial (IA), os educadores humanos
- (A) poderão delegar todas as tarefas pedagógicas às ferramentas de IA, concentrando-se na avaliação de resultados e no *feedback* aos estudantes.
 - (B) priorizarão as interações digitais, mantendo as interações presenciais com os alunos em momentos pontuais, quando houver necessidade.
 - (C) aceitarão que a IA substitua suas explicações e orientações, concentrando-se somente em atividades manuais, de modo a otimizar o tempo.
 - (D) desempenharão um papel vital no fomento do pensamento crítico, da criatividade, da compaixão e da colaboração entre os estudantes.
 - (E) restringirão o uso de IA pelos alunos, evitando que os sistemas automatizados substituam completamente a interação humana.
08. No tópico em que discute a “Cultura do erro”, Lemov (2023) afirma que os professores que são mais capazes de diagnosticar e resolver erros rapidamente fazem da verificação da compreensão um esforço compartilhado entre eles e seus alunos. Neste sentido, o termo _____ é frequentemente usado para descrever um ambiente no qual os participantes são tolerantes ao risco.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) respeito acadêmico
 - (B) comunicação empática
 - (C) segurança psicológica
 - (D) liberdade intelectual
 - (E) motivação relacional
09. Em uma escola pública, alguns alunos vandalizaram o ambiente, quebrando vidros, destruindo carteiras e danificando equipamentos. Esse ato de vandalismo prejudicou o patrimônio e gerou um clima de insegurança no local. Conforme Ceccon *et alii* (2009), quando eventos assim ocorrem, precisamos adotar procedimentos que os interrompam imediatamente. Em seguida, temos que
- (A) implementar estratégias que, de forma eficaz, possibilitem a identificação dos responsáveis e a punição exemplar de todos os envolvidos.
 - (B) buscar soluções que, se aprovadas pelo conselho escolar, se concentrem em recompensas para aqueles que denunciarem os vândalos.
 - (C) adotar ações que, com a ajuda dos pais, priorizem a restauração da escola e a separação dos envolvidos, evitando o contato entre eles.
 - (D) utilizar procedimentos que, em comum acordo, possibilitem a criação e a imposição de regras rígidas para impedir futuros episódios de violência.
 - (E) recorrer a medidas que, a curto e médio prazo, dirijam-se a suas causas e restaurem o que foi quebrado ou perdido com a violência.
10. Conflitos organizacionais são aqueles que envolvem pessoas no desempenho de papéis dentro de uma determinada instituição. Numa escola, eles podem envolver professores, funcionários e gestores, ou professores, gestores e representantes da Secretaria de Educação. Louis Pondy (in Ceccon *et alii*, 2009) identifica algumas causas dos conflitos em organizações como as escolas, entre elas, a seguinte:
- (A) boatos ou fofocas nos bastidores.
 - (B) competição por recursos limitados.
 - (C) falta de clareza na divisão de responsabilidades.
 - (D) choque de gerações.
 - (E) ambiente físico inadequado.

11. Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. Conforme Costa e Vieira (2000), enquanto educação para a participação democrática, o propósito do protagonismo juvenil é
- (A) criar condições para que o educando possa exercer, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia.
 - (B) preparar os educandos para exercerem funções públicas, após se filiarem a partidos políticos, a fim de combaterem as injustiças e desigualdades sociais.
 - (C) fomentar nos educandos a obediência às regras escolares como objetivo principal da educação, visando à padronização das condutas e dos comportamentos.
 - (D) construir um ambiente educativo em que o foco principal seja a assimilação consistente de conteúdos curriculares, priorizando a dimensão cognitiva.
 - (E) organizar as práticas pedagógicas para que os educandos desenvolvam habilidades técnicas específicas, voltadas ao ingresso imediato no mercado de trabalho.
12. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de educação especial.
 - (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino mediante análise do histórico escolar.
 - (D) oferta de ensino noturno regular, adequando-se o educando às condições oferecidas pelo estabelecimento de ensino.
 - (E) progressiva universalização dos ensinos médio e superior obrigatórios e gratuitos.
13. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 24, inciso V, em relação à verificação do rendimento escolar, é correto afirmar que haverá avaliação
- (A) esporádica e complementar do desempenho do aluno, com a possibilidade de medição da evolução escolar com base em dados estatísticos e gráficos de notas obtidas em avaliações finais.
 - (B) constante e sequencial do desempenho do aluno, considerando diversos instrumentos e garantindo maior transparência e comparabilidade dos resultados entre alunos da mesma turma.
 - (C) pontual e alternada do desempenho do aluno, baseada prioritariamente em provas objetivas, aplicadas ao final de cada semestre, que permitam mensurar o avanço educacional.
 - (D) contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (E) linear e progressiva do desempenho do aluno, com aspectos quantitativos prevalecendo sobre os qualitativos ao longo do processo avaliativo, seguindo critérios claros e objetivos.
14. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, entre outros:
- (A) advertência e suspensão por comportamento inadequado em sala de aula.
 - (B) indisciplina e baixa participação nas atividades escolares e extraescolares.
 - (C) desempenho abaixo da média em avaliações internas e externas.
 - (D) participação ativa em manifestações de protesto dentro do ambiente escolar.
 - (E) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
15. A Lei nº 16.279/2016 aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) de São Paulo e dá outras providências. Conforme o art. 2º dessa Lei, é uma diretriz do PEE, entre outras:
- (A) valorização do princípio da gestão meritocrática da educação pública, com base em desempenho e produtividade.
 - (B) superação das desigualdades sociais, mediante parceria entre instituições públicas e privadas para auxílio a famílias carentes.
 - (C) incentivo da competitividade entre instituições públicas de ensino para elevar a qualidade da educação.
 - (D) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.
 - (E) universalização do ensino superior gratuito para toda a população estadual, com a construção de novas instituições de ensino.

16. Conforme a Lei nº 13.445/2017, art. 14, para o imigrante que pretenda vir ao Brasil para frequentar curso regular ou realizar estágio ou intercâmbio de estudo ou de pesquisa poderá ser concedido o visto
- (A) de cortesia e investigação.
 - (B) diplomático de pesquisa.
 - (C) temporário para estudo.
 - (D) de visita multicultural.
 - (E) oficial de enriquecimento científico.
17. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Conforme o artigo 24 desse Decreto, os Estados Partes dessa Convenção assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, com o objetivo de, entre outros,
- (A) promover o máximo desenvolvimento possível da personalidade e dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência.
 - (B) priorizar o atendimento fora da escola regular para garantir maior atenção aos alunos com deficiência.
 - (C) segmentar o currículo para pessoas com deficiência, reduzindo os conteúdos oferecidos com base em suas limitações.
 - (D) estimular a dependência de apoio constante como forma de garantir a permanência no ambiente escolar.
 - (E) direcionar a educação das pessoas com deficiência ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, deixando os aspectos sociais para o convívio familiar.
18. Conforme o Decreto nº 55.588/2010, assinale a alternativa com o procedimento correto quando uma pessoa transexual ou travesti se apresenta para atendimento nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- (A) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, independentemente de sua identidade de gênero.
 - (B) O nome escolhido pela pessoa transexual ou travesti não deve ser registrado nos atos administrativos.
 - (C) O servidor público pode optar por tratar a pessoa com o prenome indicado ou pelo nome civil, dependendo da situação.
 - (D) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, e o prenome escolhido pode ser utilizado apenas em documentos administrativos internos.
 - (E) A pessoa deve ser tratada pelo prenome indicado por ela no momento do preenchimento do cadastro ou no atendimento.
19. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), art. 4º, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de
- (A) revisar conteúdos curriculares com base em padrões nacionais e internacionais de desempenho escolar.
 - (B) buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
 - (C) promover intercâmbios institucionais com universidades estrangeiras para pesquisa e mobilidade acadêmica.
 - (D) formalizar parcerias com empresas privadas para a arrecadação de recursos financeiros, a fim de fortalecer as ações afirmativas.
 - (E) compartilhar informações e buscar referências para a criação de livros didáticos e estratégias de avaliação da aprendizagem.
20. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, art. 5º, § 2º, as estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos serão definidas
- (A) pelos docentes.
 - (B) pelo Conselho de Escola.
 - (C) pelas Diretorias de Ensino.
 - (D) pelos estabelecimentos de ensino.
 - (E) pelos Conselhos de Educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Oliveira, Palma e Palma (2021) afirmam que a Educação Física deve ser considerada uma matéria escolar que objetiva o ensino de conhecimentos, sendo o movimento culturalmente construído o aspecto da motricidade humana a ser tematizado.

Por movimento culturalmente construído, entende-se um conjunto de

- (A) movimentos naturais do ser humano como o caminhar, correr, saltar e arremessar.
- (B) ações motoras construídas a partir de estudos biomecânicos e que melhoram o desempenho humano.
- (C) movimentos dos trabalhadores, desenvolvidos como forma de ampliar a produção econômica.
- (D) formas expressivas, comunicativas e representativas, de um grupo de pessoas e de si mesmo.
- (E) formas de manifestações esportivas institucionalizadas e presentes na mídia.

22. Oliveira, Palma e Palma (2021) mencionam que, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é o componente curricular que

- (A) responde pelo desenvolvimento das práticas corporais histórica e socialmente constituídas e entendidas como forma de desenvolvimento físico e moral.
- (B) tematiza as práticas esportivas de rendimento, fazendo da escola uma instituição reveladora de talentos para o esporte.
- (C) tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas do sujeito.
- (D) canaliza a energia dos estudantes para práticas corporais como forma de expressão das inconformidades típicas da juventude.
- (E) teoriza as práticas corporais e esportivas como forma de substituição da cultura corporal e esportiva historicamente constituída.

23. Alves (2024) analisa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta dez competências gerais da Educação Básica.

Em relação ao autocuidado, de acordo com esse autor, é correto afirmar que essa competência se aproxima da Educação Física Escolar porque, entre outras coisas, envolve a relação entre

- (A) saúde, o desenvolvimento físico e a prática de atividades físicas.
- (B) ordem, fortalecimento físico e hierarquia.
- (C) disciplina, respeito a regras e prática de atividades físicas.
- (D) rendimento esportivo, habilidades motoras e disciplina.
- (E) higiene, prática esportiva e coordenação motora.

24. Nas orientações especificadas para a Educação Física, o autoconhecimento aparece no contexto das Ginásticas, mais especificamente na Ginástica _____ e deve ser trabalhado, preferencialmente no(s) _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas desse texto.

- (A) Rítmica ... 6º e 7º anos do ensino fundamental
- (B) Geral ... 3º e 4º anos do ensino fundamental
- (C) de Conscientização Corporal ... 8º e 9º anos do ensino fundamental
- (D) Artística ... ensino médio
- (E) Para Todos ... ensino fundamental I

25. No final do século XX surgiram várias propostas de abordagens pedagógicas no campo da Educação Física Escolar.

De acordo com Darido (2003), o ponto em comum presente em todas é a

- (A) busca pelo reconhecimento como pedagogia hegemônica na área.
- (B) oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista que prevaleceu a partir da década de 1960.
- (C) falta de embasamento científico para respaldar as práticas propostas.
- (D) tentativa de restabelecer a ordem e a disciplina que caracterizavam a área no início do século XX.
- (E) validação do modelo mecanicista que predominou a partir da década de 1940.

26. De acordo com Darido (2003), a abordagem sistêmica, apresentada por Betti, defende que a finalidade da Educação Física escolar é

- (A) integrar e introduzir o aluno no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física.
- (B) extrapolar os limites biológicos e de rendimento corporal, passando a incluir e valorizar o conhecimento de origem psicológica.
- (C) formar uma geração capaz de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra, bem como para o preparo de corpos fortes para o mercado produtivo.
- (D) ser um instrumento auxiliar ou de apoio para a aprendizagem de outros conteúdos dentro do sistema da educação básica.
- (E) proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido por meio da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.

27. O ponto de partida desta perspectiva é o jogo, sua mensagem, suas possibilidades de ser uma prazerosa oportunidade de comunicação e um espaço importante para viver alternativas novas, uma contribuição para a construção de uma nova sociedade baseada na solidariedade e na participação.

Essa afirmação faz referência a qual abordagem pedagógica da Educação Física?

- (A) Cultural.
- (B) Desenvolvimentista.
- (C) Construtivista-Interacionista.
- (D) Psicomotricidade.
- (E) Jogos Cooperativos.

28. Kishimoto (2017), após uma análise de vários autores, apresenta uma síntese das principais características que permitem identificar fenômenos que pertencem à grande família dos jogos.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente algumas dessas características.

- (A) Previsibilidade das ações do jogador, regras, falta de referência ao tempo e ao espaço.
- (B) Literalidade nas ações do jogador, certeza de resultados, alternância entre competição e cooperação.
- (C) Ausência de liberdade de ação do jogador, regras, não literalidade.
- (D) Liberdade de ação do jogador, relevância do processo de brincar, contextualização no tempo e no espaço.
- (E) Ações orientadas por regras, controle dos movimentos do jogador, relevância do processo de brincar.

29. Uma das unidades temáticas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Paulista é chamada de Brincadeiras e Jogos.

De acordo com Kishimoto (2017), utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem

- (A) relações afetivas e criativas, dentro dos limites definidos pelas regras dos jogos escolhidos, proporcionando vivências motoras pré-estabelecidas pelo professor.
- (B) condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.
- (C) o lúdico como objeto de estudo e objetivo primeiro das aulas, permitindo a livre escolha por parte dos estudantes e o reconhecimento dos saberes prévios das crianças.
- (D) condições para maximizar a construção do caráter competitivo, introduzindo as propriedades do respeito às regras, do desempenho e da ética competitiva.
- (E) relações de liderança entre os estudantes, proporcionando experiências lúdicas descompromissadas e embasadas nas culturas apontadas pelos documentos oficiais.

30. O professor João decidiu utilizar alguns jogos cooperativos na aula. Começou, ele mesmo, definindo e formando dois grupos. Explicou a atividade e, logo no início da prática, percebeu que a atividade não estava acontecendo como ele imaginou em um dos grupos. Imediatamente alterou a composição dos grupos tentando melhorar o desenrolar da atividade. Fez isso mais do que uma vez na aula.

De acordo com Fernández-Rio e colaboradores (2015), essa conduta do professor João foi

- (A) correta. A cooperação depende da formação de grupos homogêneos. Quanto mais rápido o professor intervir, melhor será o desenvolvimento da atividade.
- (B) correta. A cooperação depende de afinidade entre os membros do grupo. Por mais que conheça os alunos, o professor não reuniu estudantes com afinidade suficiente.
- (C) incorreta. Cooperar se aprende cooperando. O professor deveria dar mais tempo para que a dinâmica de trabalho cooperativo acontecesse e as habilidades necessárias fossem desenvolvidas.
- (D) incorreta. Uma vez que foi o professor quem formou os grupos seria necessário mantê-los até o final da aula. Isso demonstraria segurança por parte do professor.
- (E) ineficaz. Para a atividade cooperativa funcionar adequadamente os grupos precisam ser definidos pelos próprios alunos. Eles sabem de suas afinidades e interesses em comum.

31. É muito comum vermos considerações a respeito dos jogos cooperativos e de seu uso na Educação Física escolar.

Com base em Fernández-Río e colaboradores (2015), é correto afirmar que os jogos cooperativos

- (A) contribuem para o aperfeiçoamento das habilidades intelectuais e sociais, da inteligência acadêmica, principalmente pelo tipo de interação que promovem entre as pessoas.
- (B) contribuem acentuadamente com a aprendizagem de habilidades motoras específicas, especialmente àquelas ligadas aos esportes coletivos.
- (C) são pouco motivantes e os estudantes tendem a se desinteressar e se dispersar rapidamente, diferentemente do que acontece com os jogos competitivos.
- (D) devem ser utilizados com cautela e especial atenção para as questões disciplinares decorrentes da dificuldade de organização e gestão desse tipo de jogo.
- (E) diferem pouco dos jogos competitivos em sua estrutura e, portanto, deixam de apresentar vantagens ou oportunidades educativas adicionais que justifiquem seu uso.

32. Uma das atribuições típicas dos professores é a avaliação das atividades, dos estudantes. Fernández-Rio e colaboradores (2015) apresentam algumas condutas corretas que podem ser incluídas nas ferramentas de avaliação quando um professor trabalha atividades e jogos cooperativos.

Assinale a alternativa que apresenta apenas condutas avaliativas corretas, de acordo com esses autores.

- (A) Observação da determinação dos estudantes ao buscarem a vitória, seus questionamentos e oposição às ordens do professor.
- (B) Acompanhamento do desempenho motor dos alunos, do êxito individual, da iniciativa individual para a solução dos problemas.
- (C) Acompanhamento dos resultados obtidos durante os jogos, observação do comportamento de liderança dos estudantes diante de problemas motores.
- (D) Observação da proposição, pelos estudantes, de ideias concretas aos colegas sem impô-las; observação das soluções diante de problemas motores considerando as propostas dos colegas.
- (E) Observação da comunicação dos estudantes a respeito das experiências, problemas e êxitos individuais aos colegas; acompanhamento do desempenho motor.

33. Na segunda metade do século XIX e início do século XX, a Educação Física brasileira é dominada por uma concepção higienista e militarizada. É importante que os professores entendam que, nessa lógica, a Educação Física era o meio para disciplinar o físico, o que na visão higienista significava

- (A) formar jovens fisicamente fortes e massificar a prática esportiva a fim de tornar o país uma potência olímpica.
- (B) formar jovens fisicamente fortes, críticos, criativos e com capacidade de refletir sobre seu papel social.
- (C) promover hábitos de vida voltados a prática esportiva e ao cuidado com a saúde do corpo e da mente.
- (D) levar os jovens ao autoconhecimento e autocuidado com seu corpo, evitando a alienação da juventude.
- (E) disciplinar o espírito e a moral, o que contribuía para a construção do projeto de dominação das elites.

34. Castellani Filho (2013) aborda a concepção da eugenia da raça no pensamento pedagógico de Rui Barbosa e de Fernando de Azevedo. Nessa concepção, o papel da Educação Física era o de

- (A) formar mulheres fortes para gerar filhas e filhos saudáveis: as filhas para serem mães robustas e os filhos para defenderem e construir a Pátria.
- (B) desenvolver o esporte escolar como base para a massificação esportiva, visando tornar o país uma potência nos esportes.
- (C) formar mulheres e homens conscientes, críticos e criativos: elas para a criação dos filhos e eles para a condução cultural da Pátria.
- (D) desenvolver jovens fortes e intelectualmente bem preparados para a formação de uma classe operária crítica e consciente.
- (E) desenvolver a cultura regional e o folclore nacional, fortalecendo a cultura indígena, afro-brasileira e a miscigenação.

35. O pensamento pedagógico de Betti é comentado por Pereira e Moreira (2021). Betti escreveu, em 1991, que os estudantes precisavam “usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais”.

Para tanto, se fazia necessária uma prática pedagógica organizada, planejada e coerente, na qual o papel do professor era

- (A) garantir que as orientações dos documentos oficiais estivessem presentes no seu planejamento, independentemente das preferências e vivências prévias dos alunos.
- (B) selecionar os conteúdos e definir os caminhos que seriam percorridos pelos alunos no contato com as práticas corporais da Educação Física.
- (C) identificar as preferências dos alunos quanto às práticas corporais e, a partir disso, planejar suas aulas atendendo aos alunos.
- (D) organizar as práticas corporais e/ou esportivas da sua preferência dentro do planejamento anual das aulas de Educação Física.
- (E) entender que não existia mais lugar para o esporte na Educação Física escolar e trazer novas práticas corporais para as aulas.

36. Constantemente fala-se na necessidade da resignificação das práticas corporais por parte dos professores de Educação Física.

Pereira e Moreira (2021) apresentam uma série de conceitos que julgam importantes para que essa resignificação aconteça.

Assinale a alternativa que apresenta um desses conceitos corretamente.

- (A) A utilização dos meios de comunicação e tecnológicos devem ser limitados. O uso dos meios de comunicação tradicionais pode atrapalhar o processo educacional.
- (B) As práticas corporais precisam ser problematizadas. Quanto mais reflexão se realizar, mais os estudantes serão capazes de compreender e projetar novas formas de vivências.
- (C) A responsabilidade pelo processo de ensinar é do professor. Ele precisa ter consciência da sua responsabilidade e ser o protagonista do processo.
- (D) O professor precisa conhecer as diferentes potencialidades e habilidades dos estudantes. Ele precisa formar grupos homogêneos para que a evolução seja melhor.
- (E) As discussões teóricas sobre os conteúdos devem ser a prioridade no ensino. A teorização acontece a partir de demonstrações e vídeos que possibilitem conhecer as práticas corporais.

37. De acordo com a vertente antropológica, é inegável que o corpo humano é objeto central para a Educação Física que, ao longo da história, enxergou e lidou com esse corpo de diferentes formas e com diferentes objetivos.

De acordo com essa vertente, é correto afirmar que a produção do corpo é definida

- (A) pela interação do indivíduo com o meio cultural em que está inserido.
- (B) por suas determinações e características biológicas.
- (C) pelo entendimento que cada pessoa tem do próprio corpo.
- (D) pela atemporalidade e separação da cultura.
- (E) pela história dos antepassados e pelas heranças genéticas.

38. Daolio (2013) identificou uma falta de especificidade nos discursos dos professores quando perguntados a respeito da disciplina Educação Física. Esses professores não a diferenciaram, de forma clara, de outras disciplinas.

A respeito do assunto, Daolio (2013) afirma que

- (A) a visão dos seus profissionais é resultado do preconceito que a disciplina sofre no ambiente escolar.
- (B) não cabe aos professores a busca de definições sobre sua disciplina, uma vez que isso está claro nos documentos norteadores da educação.
- (C) a própria ideia de uma Educação Física é uma construção social, tal como a noção de corpo que ela difunde por meio dos seus profissionais.
- (D) a Educação Física tem uma identidade clara, bastante específica e consolidada desde meados do século XX.
- (E) a ideia da Educação Física como subordinada das demais disciplinas no ambiente escolar está explícita nos documentos norteadores da Educação.

39. Leia a seguinte citação de Daolio (2013) a respeito das respostas dos professores de Educação Física que pesquisou:

“Para os professores, esses alunos são, tal como eles foram no passado, crianças cujos corpos não apresentam técnicas ou que se movimentam de forma não técnica. Esses corpos “naturais” se mostram ávidos para o aprendizado escolar de técnicas corporais.”

Daolio (2013) baseia-se em Mauss para definir técnica corporal. Segundo eles, a técnica corporal é

- (A) o meio definido pelos esportistas para realizar uma tarefa motora, copiado posteriormente pelas pessoas.
- (B) qualquer movimento natural executado de modo espontâneo por cada pessoa, sem interferência externa.
- (C) uma forma padronizada de execução de um gesto motor, cientificamente avaliada.
- (D) a maneira como os homens, sociedade por sociedade e de maneira tradicional, sabem servir-se de seus corpos.
- (E) a reprodução adaptada dos gestos esportivos mais eficientes, nas tarefas motoras do dia a dia.

- 40.** Daólio (2013) defende que uma Educação Física escolar, que considere o princípio da alteridade, saberá
- (A) conquistar o mesmo status das demais disciplinas do ambiente escolar, porque trabalha aspectos corporais e as demais não.
 - (B) identificar as diferenças físicas entre os alunos e estabelecer os limites da prática adequada a cada um deles.
 - (C) identificar as diferenças físicas e culturais expressas pelos alunos, garantindo assim o direito de prática àqueles que desejarem.
 - (D) defender o seu espaço dentro do ambiente escolar, reforçando seu papel como disciplina generalista.
 - (E) reconhecer as diferenças físicas e culturais expressas pelos alunos, garantido assim o direito de todos à sua prática.
- 41.** Quando se pensa na abordagem dos conhecimentos da cultura negra, afro-brasileira e indígena pela Educação Física escolar, de acordo com Maldonado e Neira (2021), os professores devem, em suas práticas, buscar
- (A) a apropriação da gestualidade, sem provocar discussões sobre os processos de discriminação e exclusão.
 - (B) a apropriação da gestualidade, além de proporcionar a compreensão dos processos de discriminação e exclusão.
 - (C) a apropriação da gestualidade, dos ritmos e das vestimentas, sem provocar reflexões sobre a discriminação e a exclusão.
 - (D) a compreensão dos processos de discriminação e exclusão, sem se preocupar com a apropriação da gestualidade.
 - (E) uma abordagem superficial, sem provocar embates e discussões sobre discriminação de qualquer natureza.
- 42.** De acordo com Grando e Pinho (2016), citados por Maldonado e Neira (2021), o objetivo das aulas de Educação Física, no âmbito da relações étnico-raciais, perpassa pela
- (A) construção de narrativas e imaginários que buscam desconstruir os pensamentos que invisibilizaram as culturas negra, afro-brasileira e indígena.
 - (B) construção de narrativas e imaginários que buscam construir os pensamentos que invisibilizam as culturas negra, afro-brasileira e indígena.
 - (C) construção de narrativas e imaginários que permitam reconstruir os pensamentos de uma democracia racial que sempre existiu no país.
 - (D) abordagem de um discurso neutro por parte dos professores, para não reforçar falsos comportamentos racistas.
 - (E) iniciativa dos professores na adoção de práticas corporais que não possam ser identificadas com nenhum grupo social específico.
- 43.** Segundo Castellani Filho (2013), aquilo que define a consciência corporal do homem é sua compreensão a respeito
- (A) dos signos tatuados no corpo por aspectos socioculturais de momentos históricos determinados.
 - (B) das orientações didáticas que conduzem a uma prática mecanicista.
 - (C) da noção do esquema corporal construída desde a Educação Infantil.
 - (D) dos fundamentos sociopolítico pedagógicos da Educação Física escolar.
 - (E) do discurso contra hegemônico de uma época sobre a Educação Física.
- 44.** A problematização das práticas corporais está presente em algumas das abordagens pedagógicas de Educação Física, em oposição às práticas esportivizadas e mecanicistas.
- Pensando em uma Educação Física culturalmente orientada, segundo Neira e Nunes (In: Bossle, Athayde, Lara, 2020), a problematização é
- (A) a busca pela reprodução das práticas corporais com o objetivo de encontrar coletivamente a melhor solução motora para determinados gestos.
 - (B) um ponto secundário e que, muitas vezes, dificulta as vivências práticas contextualizadas e necessárias para a Educação Física.
 - (C) a detecção de questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e, em consequência, que conhecimento é necessário dominar.
 - (D) a possibilidade de colocar em xeque pensamentos, gestos e atitudes aparentemente naturais e inevitáveis acessados pelo convívio social.
 - (E) o espaço para que as representações atribuídas às práticas corporais sejam preservadas em suas tradicionalidades.
- 45.** Em uma Educação Física no currículo cultural, a definição dos temas que serão abordados deve ser
- (A) articulada ao projeto político-pedagógico da escola.
 - (B) estabelecida pelas preferências do professor.
 - (C) articulada com a disciplina de artes.
 - (D) estabelecida pelas preferências dos estudantes.
 - (E) determinada pela cultura midiática predominante.

46. Uma professora propõe um trabalho com a capoeira, no qual os estudantes devem pesquisar sobre a ocorrência social, seu formato de prática, principais técnicas, táticas, regras, quem são seus praticantes, onde se pratica, quais são os recursos necessários para sua prática, e como a capoeira é vista pela sociedade.

De acordo com uma proposta orientada pelo currículo cultural, é correto afirmar que a professora está promovendo, em relação à capoeira, uma

- (A) vivência da prática corporal.
- (B) crítica social descontextualizada.
- (C) leitura da prática corporal.
- (D) abordagem tecnicista.
- (E) contextualização acrítica.

47. Para Marcassa e Nascimento (In: Bossle; Athayde; Lara, 2020), superar os valores que dificultam ou impedem um projeto de formação emancipatória dos sujeitos, e que se manifestam também nas atividades da cultura corporal, implica em

- (A) instrumentalizar os estudantes para se apropriarem de técnicas esportivas historicamente produzidas e que permitam a eles uma prática prazerosa e tecnicamente correta.
- (B) instrumentalizar os estudantes para se apropriarem de conhecimentos historicamente produzidos e que têm permitido à humanidade criar e recriar muitas formas de dança, jogos, lutas etc.
- (C) instrumentalizar os estudantes para se apropriarem de conhecimentos produzidos pelos meios de comunicação e que contribuam para a formação de espectadores e consumidores de produtos esportivos.
- (D) uma descaracterização das práticas esportivas institucionalizadas para que possam compor a cultura corporal de movimento e, então, poderem ser vivenciadas pelos estudantes.
- (E) uma descaracterização das práticas corporais tradicionais, historicamente produzidas, a fim de desvinculá-las de contextos culturais indesejados.

48. Oliveira, Palma e Palma (2021) defendem uma estruturação da Educação Física escolar que tenha a motricidade humana como referência e o movimento culturalmente construído tematizado.

Pereira (2007), citado por eles, afirma que, a partir desse referencial,

- (A) a Educação Física evita questionar as práticas corporais culturalmente conhecidas e institucionalizadas.
- (B) o movimento é esmiuçado fisiológica e biomecanicamente, como forma de aprimorar o desenvolvimento motor.
- (C) o currículo será restrito aos movimentos corporais da cultura local, objeto central de estudo e aprendizagem motora.
- (D) a integração da Educação Física ao Projeto Político-Pedagógico da escola fica dificultado e praticamente inviabilizado.
- (E) a preocupação passa a ser com a formação de pessoas que se movimentam intencionalmente e não mais com a educação de físicos.

49. A necessidade de elaborar um planejamento para o ensino é um aspecto consensual na literatura pedagógica. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre o papel do professor de Educação Física no ato de elaborar seus planos de aula.

- (A) Evitar mencionar estratégias de avaliação para que o planejamento se mantenha ajustável às situações que possam surgir.
- (B) Reproduzir o que está escrito no Currículo Paulista, pois isso é suficiente para que o ensino aconteça corretamente.
- (C) Considerar seus próprios conhecimentos para definir os objetivos das aulas, aos quais os estudantes devem se adaptar.
- (D) Definir e descrever os objetivos tomando como base que tipo de estudante se deseja formar.
- (E) Apresentar as unidades temáticas de forma genérica para permitir que as ações da aula sejam improvisadas.

50. O *Currículo Paulista* (2020) apresenta as dimensões do conhecimento agrupadas em três categorias, que são:

- (A) aprender teoricamente, aprender praticamente e aprender coletivamente.
- (B) aprender sobre, aprender a fazer e aprender a ser e conviver.
- (C) conceitual, procedimental e direcional.
- (D) aprender técnicas, aprender táticas e aprender a fazer.
- (E) instrumental, operacional e direcional.

51. No *Currículo Paulista*: etapa da educação infantil e do ensino fundamental (2019), as unidades temáticas são: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Danças; Ginásticas; Lutas; Práticas Corporais de Aventura; Corpo, Movimento e Saúde.

No *Currículo Paulista*: etapa ensino médio (2020), as unidades temáticas são:

- (A) as mesmas previstas para o ensino fundamental.
- (B) força, resistência, velocidade.
- (C) coordenação, equilíbrio, ritmo.
- (D) jogos da cultura nacional, esportes internacionais.
- (E) conscientização corporal, ginástica laboral.

52. O *Currículo Paulista*: etapa educação infantil e ensino fundamental (2019) adotou o modelo de classificação da unidade temática Esporte referenciado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Assinale a alternativa que apresenta corretamente apenas esportes classificados como técnico-combinatórios.

- (A) Ginástica artística, patinação de velocidade e tiro com arco.
- (B) Patinação artística, basquetebol e ginástica rítmica.
- (C) Ginástica artística; nado sincronizado e patinação artística.
- (D) Voleibol, saltos ornamentais e beisebol.
- (E) Voleibol, handebol e basquetebol.

53. O *Currículo Paulista*: etapa ensino médio (2020) apresenta três categorias de dimensões do conhecimento e, dentro de uma dessas categorias, está a dimensão Fruição.

Assinale a alternativa correta sobre a Fruição.

- (A) Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores sociais.
- (B) Refere-se às atitudes, ações e aos conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões coletivas ligadas às práticas corporais.
- (C) Faz parte da dimensão conceitual do conhecimento e, portanto, desvinculada de vivências práticas e/ou contextualizadas.
- (D) É a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais e permite ao estudante desfrutar da realização das práticas corporais.
- (E) É o conhecimento originado da análise estatístico-biomecânica das próprias reações fisiológicas nos momentos competitivos e de lazer.

54. Quando os Esportes são trabalhados na etapa do Ensino Médio, o *Currículo Paulista* (2020) para essa etapa da escolarização recomenda, entre outros aspectos,

- (A) ampliar a discussão sobre os sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo.
- (B) teorizar as práticas realizadas durante o Ensino Fundamental, aprofundando o ensino das regras, sem a preocupação com a vivência.
- (C) trabalhar com modalidades alternativas que forem criadas pelos próprios estudantes, com foco no condicionamento físico que elas promovem.
- (D) retomar o ensino das modalidades vivenciadas no Ensino Fundamental, reproduzindo as mesmas estratégias, nível de prática e discussão.
- (E) focar o trabalho nos esportes individuais, aprofundando o nível de condicionamento físico e de desempenho dos estudantes.

55. O *Currículo Paulista*: etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental (2019) confere à Educação Física compartilhar com as demais disciplinas o compromisso com a Educação Integral e o desenvolvimento de competências. Nesse sentido, defende

- (A) o foco no papel central do professor, valorização dos padrões majoritários e a construção da autonomia.
- (B) o desenvolvimento pleno dos estudantes, acolhimento das diversidades e a construção da autonomia.
- (C) a reconstrução da ordem social, a prosperidade e o reforço dos preceitos culturais tradicionais.
- (D) a obediência às normas escolares, respeito aos padrões majoritários e a priorização do desenvolvimento motor.
- (E) a organização por níveis de competências e habilidades motoras, redução das divergências e reforço às culturas hegemônicas.

56. Leia o texto a seguir, retirado do artigo de Maldonado e Neira (2021).

“O professor Daniel, por exemplo, convidou quatro moradoras do Quilombo Caçandoca para realizar uma oficina sobre jogos e brincadeiras com os/as estudantes. Durante a aula, as convidadas contaram a história dos quilombolas no Brasil, e, nessa comunidade, a luta para manter as terras que foram conquistadas pelos seus antepassados, as vestimentas, as plantas medicinais, alimentos típicos e, claro, as brincadeiras transmitidas de geração em geração”.

Assinale a alternativa que apresenta uma competência específica da Educação Física trabalhada pela atividade descrita nesse texto.

- (A) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutindo posturas consumistas e preconceituosas.
- (B) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidades e promoção da saúde.
- (C) Refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e qualidade de vida, inclusive no contexto das atividades laborais.
- (D) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para a sua realização no contexto comunitário.
- (E) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural de povos e grupos.

57. A professora Maria está fazendo o planejamento para a sua turma do 5º ano do ensino fundamental e ela está em dúvida do conteúdo a abordar na unidade temática Lutas.

Assinale a alternativa que apresenta uma abordagem correta dessa temática, de acordo com as orientações do *Currículo Paulista* (2019).

- (A) Abordar as lutas olímpicas clássicas como o Boxe e a Greco-Romana, seus aspectos históricos, técnicos e táticos.
- (B) Apresentar as lutas de origem brasileira como o Jiu-Jitsu e a Capoeira, com foco em suas técnicas e análise crítica das diferenças motoras entre elas.
- (C) Trabalhar com a Capoeira e a Huka-Huka, de origem indígena, focadas na identificação de conceitos e elementos básicos comuns das lutas.
- (D) Trabalhar com jogos de luta de origem oriental, focando nos aspectos lúdicos e filosóficos dessa prática.
- (E) Apresentar o Judô e o Karatê, com uma abordagem cultural que valorize a disciplina, apresente as vestimentas e os costumes típicos.

58. O tema da aula é o jogo de Câmbio. Trata-se daquele jogo parecido com o voleibol, cujo objetivo é a equipe não deixar a bola cair no chão do seu próprio campo e, para isso, os jogadores devem segurar a bola e depois passá-la para um companheiro ou para o outro lado da quadra. A marcação dos pontos é semelhante à do voleibol.

Essa atividade é indicada no *Currículo Paulista* (2019) na unidade temática Esporte, que recomenda utilizá-la com os estudantes do _____ ano do Ensino _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) 4º ... Fundamental
- (B) 2º ... Fundamental
- (C) 9º ... Fundamental
- (D) 1º ... Médio
- (E) 2º ... Médio

59. Assinale a alternativa que apresenta apenas exemplos de práticas adequadas ao trabalho com a temática das Práticas Corporais de Aventura Urbanas, nos 6º e 7º anos do ensino fundamental.

- (A) Skate, rapel e alpinismo.
- (B) Corrida orientada, rafting e bike.
- (C) Parkour, skate e patins.
- (D) Slackline, rapel e corridas de mountain bike.
- (E) Corrida de mountain bike, patins e montanhismo.

60. O *Currículo Paulista* (2020) preconiza que a avaliação do aprendizado dos estudantes deve ser

- (A) casual, teórica e centrada nas reflexões dos estudantes sobre as diferentes práticas da cultura corporal.
- (B) casual, coerente com as habilidades e objetos do conhecimento propostos, e focada no produto apresentado pelos estudantes.
- (C) processual, teórica e focada na constatação das habilidades motoras desenvolvidas.
- (D) processual, coerente com as habilidades e objetos de conhecimento propostos, e servir de tomada de decisão para professores e estudantes.
- (E) diagnóstica, focada no aspecto cognitivo e articulada com os demais componentes da área de linguagens.

